

APRESENTAÇÃO

Esta nova edição da RBBA expressa reflexões em torno da História, do Direito, da Educação e Ensino na contemporaneidade espelhando temas e prismas científicos e literários em sua maioria focados nestas áreas do conhecimento, apresentando combinações variadas e interessantes. São textos marcados por uma mescla de temas e enfoques originais, abordando questões atuais e candentes no plano teórico e prático não só no âmbito acadêmico-científico, como tem se caracterizado a trajetória rbbeana. Assim, os artigos que compõem esta edição expressam a necessidade de se continuar refletindo acerca da realidade que nos cerca, a partir das distintas óticas e esferas do conhecimento.

Nessa perspectiva, em **A Missão Abbink na Bahia: expectativa de intelectuais baianos sobre o capital norte-americano (1948-1950)**, Larissa Penelu Bitencourt Pacheco discute um dos marcos institucionais do Estado brasileiro no sentido da expansão do capitalismo no Brasil: a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, conhecida por Missão Abbink. Mais especificamente, a autora enfoca a repercussão intelectual que envolveu debates entre personagens marcantes da história do Brasil no período, na tentativa de compreender o imperial-capitalismo estadunidense, desconstruindo setores tidos como “tradicionais” da economia baiana.

Ainda no âmbito da História, Petrus Ian Santos Carvalho e José Rubens Mascarenhas de Almeida, em **O direito na dinâmica da escravidão: formas sociais e modos de produção no Brasil do século XIX**, debruçam-se nos portais do século XIX para analisar, por meio de revisão bibliográfica guiada pelo método do Materialismo Dialético, a história do Direito no Brasil na pós-emancipação política da nação. Fundamentados na pesquisa histórica, os autores afirmam que a predominância de formas próprias de sociabilidade do Oitocentos imprimia no Direito da época uma conotação específica, marcada pela reprodução do modo de produção que lhe era correspondente. Assim, coube ao direito imperial exercer seu papel como instância não-autônoma de regulação normativa das relações sociais, orientada à reprodução da dinâmica do escravismo e suas formas sociais.

No campo da interdisciplinaridade, Maeli Marta Muniz Ribeiro escreve o texto intitulado “**Quem nasce em Bacurau é o quê? é gente**”: análise da efetividade dos direitos

fundamentais a partir do filme Bacurau” entrelaçando óticas do Direito, da Literatura e do Cinema, ao analisar a efetividade (ou não) dos direitos fundamentais no Brasil pós-Constituição de 1988, por meio da obra cinematográfica Bacurau. Em sua análise, a autora parte da perspectiva do Direito na literatura para estudar, através da obra fílmica, as violações aos direitos fundamentais no país.

Vários artigos deste número da RBBA dão conta de reflexões voltadas para o Ensino-aprendizagem e da sua centralidade na sociedade hoje, quando se pensa a Educação.

O primeiro deles, escrito por Alicia Beatriz Ocampo, Alejandro Raúl Trombert e María Silvina Reyes, intitulado “**Diseño e implementación de una unidad didáctica con perspectiva en cuestiones sociocientíficas**”, apresenta pesquisa conjunta abordando o consumo problemático de maconha nas escolas. Aplicando metodologia do tipo qualitativa, descritiva e de corte transversal, chegam à conclusão de que este se trata de um problema social que requer políticas institucionais que transcendam a especificidade das disciplinas e levem em consideração a articulação entre instituições diversas e profissionais especializados.

“**Rendimiento académico en estadística, ¿cómo impactan en él las distintas estrategias de enseñanza según los planes de estudio?**” resulta em relato de experiência oriundo da implementação da estratégia que durou cinco anos, levada a cabo por uma equipe de professores pesquisadores, intitulada "Ensino por projetos" em Estatística nas carreiras de Licenciatura en Nutrición (LN), Licenciatura en Biotecnología (LB) e Bioquímica (Bqca), na Facultad de Bioquímica e Ciencias Biológicas, Universidad Nacional del Litoral, Santa Fe-Argentina. Escrito por Olga Beatriz Ávila, Liliana Ester Contini, Stefanía D'Iorio, María Florencia Walz, Eugenia Emilia Berta e Diego Carlos Manni, o trabalho mostra a evolução do desempenho dos alunos desde o ano de 2016 (ditado convencional com aulas teóricas e práticas) até o ano de 2021, onde foi gradativamente posto em prática.

A terceira reflexão do eixo Ensino-Aprendizagem traz “**A engenharia didática e a Teoria das Situações Didáticas em uma proposta didática para o ensino de geometria plana**”, escrito por Francisco Régis Vieira Alves e Maria Graciene Moreira Santos. O texto apresenta uma proposta didática que busca viabilizar o ensino da Generalização do Teorema de Pitágoras com o aporte do GeoGebra, explorando a percepção geométrica do estudante a respeito da relação entre as áreas de polígonos construídos sobre os catetos e a hipotenusa. Para a elaboração do trabalho, os autores utilizaram como metodologia de pesquisa a Engenharia Didática, norteadas pelos pressupostos da Teoria das Situações Didáticas.

Na mesma pegada, Júlio César dos Reis, Ian Lima Santana e Luan Santos Lemos analisam o ensino de Física e Matemática com embasamento teórico-metodológico e histórico a partir de materiais voltados à pesquisa da relação entre esses dois campos de estudo. “**A relação entre Física e Matemática: uma abordagem teórico-metodológica**” trata-se de texto oriundo de pesquisa elaborada por meio de metodologia qualitativa que analisa a relação entre tais disciplinas, buscando apreender sua aplicação no ensino médio, de forma a contribuir para a formação crítica e lógica dos estudantes.

O Ensino ainda dá a tônica de três outros artigos aqui publicados. Em “**A importância da orientação vocacional no ensino médio: o papel da escola e da família na escolha dos alunos**”, Vera Lucia Cazatti mostra-se preocupada ante a percepção da indecisão dos discentes em relação às escolhas profissionais ao concluir o ensino médio. A autora aponta que o Ensino Médio se trata do período ideal para se trabalhar essa escolha com os alunos, tendo a escola e o professor como agente desse processo, considerando o contexto social e cultural que envolve cada instituição. “**Competências profissionais e competências ligadas à questão sociocientífica na graduação em Biotecnologia da Universidade Nacional del Litoral (Santa Fe, Argentina): percepção dos professores**”, escrito por Daniel Alberto Carlos Larpin, Claudia Beatriz Falicoff e Alejandro Raúl Trombert traz, em si, parte das preocupações do artigo anterior, enfocando agora a percepção que os professores do Ciclo de Especialização (CE) do curso de graduação em Biotecnologia têm sobre as competências profissionais (CP) e as competências relacionadas a questões sociocientíficas (QSC), no período 2020-2021, da Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas (FBCB) da Universidad Nacional del Litoral (UNL), Santa Fe-Argentina. Por fim, encerra esse eixo o artigo designado “**O trabalho com vídeos nas aulas de Matemática no contexto do PIBID**”, escrito por Jonson Ney Dias da Silva apresenta a experiência vivenciada pelo autor, no subprojeto de Matemática do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Vitória da Conquista - Bahia, no período do Ensino Remoto.

No campo educacional, mas já não do Ensino-Aprendizagem especificamente, Pedro Fonseca de Vasconcelos, Mauro Fernandes Teles e Rita de Cássia Silva Tagliaferre, em artigo intitulado “**Educação 4.0 na área da Saúde: perspectivas e desafio**” analisam as relações existentes entre as ferramentas inseridas na proposta da educação 4.0, ensino e saúde, investigando publicações em teses de doutorado e/ou dissertações de mestrado relacionadas a essa temática, priorizando-se o fator temporal, com publicações encontradas do período 2010-

2020. Os resultados apontados na pesquisa demonstram que a educação 4.0 já é uma realidade no processo de formação e qualificação dos profissionais e futuros profissionais da saúde e são de extrema valia para o desenvolvimento de competências imprescindíveis para o mercado de trabalho na área de saúde.

Em “**A consolidação dos discursos neoliberais no componente curricular ciências**”, Jéssica Gomes das Mercês Costa e Edinaldo Medeiros Carmo discutem o processo de intensificação do discurso neoliberal a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), configurando o componente curricular Ciências. Afirmam os autores que as políticas públicas educacionais são projetadas e produzidas para que a escola acompanhe as mudanças sociais, ideológicas, econômicas, políticas e culturais dos diferentes tempos e locais da sociedade. No Brasil, é possível observar que desde na década de 1990 se intensificaram os discursos neoliberais nas políticas educacionais. Utilizando a abordagem teórico-metodológica do Ciclo de Políticas de Stephen Ball e colaboradores da pesquisa analisaram os contextos de influência e de produção de texto do referido documento. Assim, foi observado que os processos de idealização e produção da BNCC configuraram à disciplina escolar Ciências um caráter positivista e utilitarista, se distanciando das propostas de formação humana e integral dos indivíduos e focando em propostas de produção de capital humano para o mercado de trabalho.

Por fim, este número da RBBA é finalizado com a resenha escrita por Paula Zubillaga do livro “**Que digan donde están" Una historia de los derechos humanos en Argentina**”, do historiador argentino Luciano Alonso. Obra dividida em nove capítulos, que oferece um olhar complexo e abrangente sobre o surgimento, consolidação e dispersão do movimento dos direitos humanos naquele país.

Esperamos que o conteúdo aqui oferecido possa contribuir para nossas reflexões acerca dos temas propostos. Ao finalizar mais esta edição, esperamos, como sempre, que a RBBA tenha cumprido seu precípuo papel de propiciar um diálogo entre as ciências, a partir da realidade material que nos circunda e nos submete a todos/as.

Editor Responsável RBBA

José Rubens Mascarenhas de Almeida